

Lula perde convenção no DF

Militante petista acusa candidato de comprar 48 ternos

BRASÍLIA — O candidato a presidente pelo PT, deputado Luís Inácio Lula da Silva, não só amargou a derrota de sua corrente política — *Articulação* — na renovação do Diretório Regional do Distrito Federal, como também foi acusado de se preocupar mais com a própria imagem do que com o partido. “O Lula comprou 48 ternos para a campanha. Isso é um gasto, no mínimo, condenável”, esbravejou um petista militante, da tendência *Causa Operária*, no calor dos debates sobre a conjuntura nacional, na tarde de sábado. Auxiliares de Lula disseram desconhecer a compra dos ternos.

A convenção começou na sexta-feira à noite e deveria terminar no sábado. Mas a briga entre as numerosas tendências prorrogou a reunião da qual participaram 239 deputados, representando cerca de quatro mil filiados, até a manhã do domingo. O xingatório não atingiu somente a imagem de Lula. Chegou ao próprio PT, como partido. O presidente regional, arquiteto Orlando Cariello, na tendência *Ala Vermelha*, foi acusado de ser “pior patrão do que o empresário Antônio Ermirio de Moraes.” É que Cariello — reeleito presidente após fechar acordo com a *Convergência Socialista* e obter maioria dos votos — contratou e demitiu o funcionário Everaldo Cunha, de 40 anos, e não pagou os direitos trabalhistas.

Dor de cabeça — Everaldo, que deveria receber NC\$S 1,4 mil de indenização, tentou até a última hora fazer um acordo com o diretório do PT para receber seus direitos, antes de levar o problema à convenção. Não conseguiu. Antes de discutir a questão da vice-presidência, na relação com os militares e de como agir se chegar ao poder, os petistas perderam toda a tarde de sábado analisando a situação de Everaldo e de como havia “sido explorado”.

Intermináveis frases e tempo foram gastos para se saber se o funcionário, que não era delegado, teria direito a voz. A tendência *Articulação*, interessada na ruína da *Ala Vermelha*, lutava para que a história de Everaldo fosse contada de público. No meio da confusão, um militante foi à tribuna e gritou: “Gente, imagina se tiver alguém da imprensa por aqui. Nós estamos perdidos.” Ao final, elegeu-se uma Comissão de Ética que vai acompanhar o pagamento dos direitos do funcionário. E Cariello, apesar das acusações, manteve-se na presidência do diretório. O candidato de Lula era o vigilante Francisco Domingos dos Santos, conhecido como Chico Vigilante.

A vitória da *Ala Vermelha* vai dar dor de cabeça em Lula. A tendência, que se compôs com a *Convergência Socialista*, quer um petista para vice, enquanto Lula defende um nome de fora do partido. A convenção decidiu também que o vice terá que vir do movimento popular, além de ser esquerdista.